

ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE MATOSINHOS/MANSOA E AMIGOS DE MANSOA



Sinto-me honrado em estar presente neste evento, e tomar posse na qualidade de **Presidente da Direcção** da Associação de Amizade Matosinhos/Mansoa por forma a poder trabalhar e corresponder, juntamente com a minha equipa e em colaboração com todos sócios, e com outras Associações congéneres, entidades públicas e privados, mostrar o nosso empenho naquilo que nos propomos fazer e que constituí o tema, a medalha da nossa Associação, ou seja, a defesa dos nossos interesses, a nossa integração em Portugal e, de um modo especial ajudar a nossa terra “Mansoa” se desenvolver em todos sentidos.

A **Associação de Amizade Matosinhos/Mansoa**, foi fundado no dia 10 de Agosto de 2000, por Matosinhenses e Mansoenses para a cooperação e intercâmbio cultural e desenvolvimento de Mansoa, e promover, congregar o convívio e a união entre as duas cidades, com vista a difundir os laços e valores culturais que caracterizam as duas cidades; sustentar medidas de carácter sócio – económico para defesa dos interesses legítimos das partes envolvidas, promovendo desenvolvimento das duas cidades; Alargar o âmbito destas acções ao território dos países sempre que necessário.

Para quem não sabe e não conhece, **Mansoa** dista 60 km de capital “Bissau” e devido á sua localização geográfica é por muitos considerada o coração do País. Cobre uma área um pouco mais de 1.096 km², tem 42.616 habitantes, com 10 secções divididos em 126 tabancas e com todas as cores inimagináveis.

Os principais Instituições:

- Comité de estado de Mansoa.
- Comissário da Polícia.
- Delegado de Saúde.
- Delegado da Educação
- Delegado de Agricultura.
- Associação de consumidores de água “Wede Bontche”
- Associação de Agricultores
- Associação de Pais “ Encarregados de Educação.
- Futebol clube dos Balantas.
- Rádio Comunitária Sol Mansi.
- Paróquia de Santa Ana de Mansoa.
- Comunidade Islâmica de Mansoa
- Comunidade Evangélica de Mansoa.

Saúdo e felicito todos que se dignaram estar presente.

Não posso deixar de reconhecer esforços de alguns em criar condições, no mínimo indispensável, para que todos nós, nesta data, nos sentimos satisfeitos com a reaparecimento da nossa Associação, pois é através dela que a integração pode ter realização plena, desde que se adopte de meios necessários à prossecução desse objectivo.

Daí, a necessidade das instituições públicas ligadas a esta temática, estou a referir ao **ACID, Câmaras Municipais, Governos Cívicos**, de sentiram sensibilizados para ajudar e criar mais mecanismos para que as Associações possam levar a bom termo os seus objectivos, contribuindo para a melhor integração.

Meus senhores e minhas senhoras, sabemos que esta ainda é começo, mas eu e o meu **Staff** estamos imbuídos de uma vontade inabalável com o objectivo de levar a bom porto os ideais que presidiram a sua criação, cumprindo de uma forma integral o programa por nós elaborado, embora estamos também conscientes que a tarefa não se augura fácil. Neste contexto, queria também aproveitar para apelar a boa colaboração e cooperação de todos os nossos associados e amigos, sobretudo no que concerne ao cumprimento dos seus deveres estatutários e cívicos.

De facto, e, em abono da verdade, devo reconhecer que a política Portuguesa em matéria de imigração tem vindo naturalmente a sofrer ajustes ao longo dos anos, fruto das próprias modificações de situações conjunturais internas, das políticas recomendadas ou já implementadas a nível da **União Europeia** e, também devido a acumulação progressiva da experiência Portuguesa em matéria da problemática imigratória. E o exemplo disso é adopção da recente lei de aquisição da nacionalidade Portuguesa por parte dos imigrantes da segunda geração, isto é, muitos jovem filhos de imigrantes que até a data tinham grandes dificuldades em naturalizar-se.

Por outro lado, entendemos que o governo Português deve facilitar a integração e legalização dos imigrantes, conferindo-lhes o acesso á cidadania plena. E para que isto aconteça de uma forma harmoniosa é necessário que os processos sejam mais céleres. Isto contribuirá, para que cada imigrante se sinta em casa neste país, que é um país cada vez mais multicultural, multinacional e que tem de ser, por isso mesmo mais fraterno e mais humano.

Não ficava satisfeito comigo próprio, se não deixasse aqui os meus melhores agradecimentos a antiga direcção, obrigado quem nos cedeu este espaço, obrigado a comissão organizadora, obrigado ao primo **José Canas**.

Muito Obrigado á todos
Bem Haja.

Pate Cabral Djob

Lisboa, 04 de Julho de 2010